



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários**

**Avaliação dos resultados do Programa Nacional de
Assistência aos Estudantes (PNAES) na
Universidade Federal de Lavras
2017**

Lavras-MG
julho/2018

Sumário

1. Introdução	2
2. Objetivo.....	3
3. Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES)	4
4. Linhas de atuação do PNAES na Universidade Federal de Lavras	5
4.1 Avaliação do Programa Institucional de Bolsas (PIB).....	5
4.2 Participação de estudantes vulneráveis no Programa Institucional de Bolsas	6
4.3 Gestão participativa da Assistência Estudantil.....	9
5. Procedimentos metodológicos da Avaliação.....	10
6. Resultados do Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES).....	11
7. Considerações Finais.....	14

1. Introdução

A assistência estudantil pode ser compreendida como mecanismo de garantia da efetivação do direito constitucional à educação. A ampliação do acesso à Universidade ganhou destaque por meio do Reuni, que objetivou a expansão do número de vagas oferecidas pelas IFEs. Entretanto, não bastava proporcionar o aumento do acesso de estudantes às Universidades; fazia-se necessário garantir a permanência e as condições de conclusão do curso, de forma a promover a efetiva igualdade de oportunidades.

A assistência estudantil sempre existiu na UFLA, mas ganhou status de política pública, a partir de 2007, motivado pelo Reuni - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, trazendo para as Universidades um público que necessita de assistência estudantil para sua permanência nos estudos. Com isso houve a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), por meio do Decreto 7.234/2010. Na UFLA, o Reuni significou um aumento de mais de 300% no número de estudantes, em função do aumento do número de vagas por curso, e da criação de novos cursos, a partir do ano de 2010.

O Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES) tem por finalidade a permanência dos jovens na educação superior pública federal, objetivando ainda reduzir as taxas de retenção e evasão de estudantes de graduação decorrentes da insuficiência de condições financeiras. Ainda neste decreto fica estabelecido no inciso II do artigo 5º que é obrigação da IFES de fixar mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES.

O PNAES proporcionou a ampliação e melhoria dos programas de assistência estudantil ofertados pela UFLA, como os ligados à Moradia Estudantil e ao Restaurante Universitário, esses originários dos anos de 1970; o Programa Institucional de Bolsas; o Auxílio Creche; as Assistências Médica, Odontológica, Laboratorial e Psicológica; além de atividades de esporte e lazer e ações de acessibilidade, diversidade e diferenças.

A avaliação da aplicação dos recursos PNAES é uma obrigação e também uma preocupação de todas as IFES, levando o tema a discussão junto ao FONAPRACE (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis). Neste sentido, o fórum executa a Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação em parceria com todas as IFES, que neste ano realiza a sua 5ª edição.

Com os dados da 4ª Edição desta pesquisa fizemos uma matéria publicada (Figura 1) no JORNAL UFLA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – ISSN 2526-0642 em sua Edição 104 de dezembro/janeiro 2017, onde foi possível levar à Comunidade informações sobre o perfil dos estudantes da UFLA, mostrando a mudança da característica socioeconômica dessa população.

Figura 1 - Matéria sobre o perfil dos estudantes da UFLA



Fonte: JORNAL UFLA - Edição 104 de dezembro/janeiro 2017 p. 22 a 26.

Os processos de avaliação da aplicação dos recursos de Assistência Estudantil na UFLA têm evoluído, não só os oriundos do PNAES, mas também de outros recursos que a instituição aplica para garantir aos estudantes sua permanência na educação superior.

2. Objetivo

Esta avaliação tem o objetivo de verificar se os recursos aplicados na Assistência Estudantil provenientes do PNAES colocam o estudante vulnerável em condições de igualdade acadêmica com os demais estudantes.

3. Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES)

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) é uma política do Ministério da Educação que visa a permanência dos jovens na educação superior pública federal. Tal programa se aplica prioritariamente aos estudantes oriundos de Escola pública de educação básica com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio.

O PNAES compreende um conjunto de ações que objetivam viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam reduzir as taxas de retenção e evasão.

De acordo com o Decreto que regulamentou o PNAES, o programa deverá ser implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior.

As ações de assistência estudantil do PNAES aplicada à população de estudantes das IFES restringem-se nas seguintes áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

A população de estudantes vulneráveis nas IFES possui uma tendência de aumento motivada pela implantação do sistema de cotas, que se efetivou em sua integralidade para ingresso na UFLA em 2016/1. Sendo assim, somente a partir de 2021, quando 50% do total dos estudantes serão cotistas, será possível ter informações da eficácia da aplicação destes recursos que demonstre a redução das taxas de retenção e evasão, levando em conta o impacto direto deste novo público que se integra a Universidade.

4. Linhas de atuação do PNAES na Universidade Federal de Lavras

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, também representada pela sigla PRAEC, é o órgão responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das políticas de assistência estudantil e comunitária, quando promovidas pela Universidade Federal de Lavras. Dentre as atribuições da PRAEC estão a coordenação, a promoção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à assistência social, à moradia estudantil, à alimentação, ao esporte e lazer, à acessibilidade, à saúde, aos assuntos da diversidade e diferenças, dentre outros fins.

A assistência estudantil é direcionada aos discentes, com prioridade àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com as políticas da Administração da UFLA, do Ministério da Educação e do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Embora as linhas de atuação da Assistência Estudantil na UFLA sejam amplas, os recursos PNAES são utilizados prioritariamente em duas ações: Restaurante Universitário e Bolsas Institucionais para estudantes vulneráveis.

4.1 Avaliação do Programa Institucional de Bolsas (PIB)

O Programa Institucional de Bolsas da Universidade Federal de Lavras é regulamentado pela Resolução do Conselho Universitário (CUNI) N° 019, de 16 de maio de 2013, e sempre teve entre seus princípios a inclusão de discentes, oferecendo melhores condições de manutenção nos cursos de referência.

Com o objetivo de se obter a opinião e avaliação dos estudantes assistidos pelos recursos empregados na assistência estudantil, especificamente no que se refere ao Programa Institucional de Bolsas (PIB), está sendo realizado uma pesquisa do tipo *survey*. Trata-se de pesquisa censitária que está sendo realizada com docentes e técnicos administrativos integrantes do programa. A previsão é de que os resultados dessa nova ação avaliativa estejam disponíveis a partir de setembro de 2018 (Figuras 2).

Figura 2 - Questionários para a pesquisa de Avaliação do PIB/UFLA

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ORIENTADORES DO PIB-UFLA

Este questionário foi elaborado para verificar o grau de satisfação dos orientadores com o Programa Institucional de Bolsas da UFLA. Ele se destina a todos os orientadores do Programa. Caberá ao orientador preencher um questionário para cada modalidade de bolsa na qual realize orientação (Pesquisa, Extensão e Cultura ou Ensino e Aprendizagem).

*Obrigatório

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ALUNOS BOLSISTAS

Este questionário foi elaborado para verificar o grau de satisfação dos bolsistas com o Programa Institucional de Bolsas da UFLA. As informações aqui prestadas nunca perderão seu caráter de anonimato e serão usadas pelas pró-reitorias como base de dados para futuras tomadas de decisões, buscando a melhoria do Programa Institucional de Bolsas.

*Obrigatório

O programa ainda é avaliado com relação à qualidade dos projetos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos pelos bolsistas por meio do CONEX (Congresso de Extensão) e do CIUFLA (Congressos de Iniciação Científica), sendo que, em suas três últimas edições os trabalhos premiados foram de estudantes beneficiados por ações de Assistência Estudantil, conseguindo demonstrar o mérito de tais estudantes e a eficácia do apoio financeiro recebido para a permanência dos estudantes na Universidade.

4.2 Participação de estudantes vulneráveis no Programa Institucional de Bolsas

Os estudantes participantes do Programa Institucional de Bolsas (PIB) desenvolvem atividades relacionadas a sua formação acadêmica, perfazendo um total de 12 horas semanais, de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades desenvolvidas nos projetos acadêmicos possibilitam aos estudantes o intenso contato com as rotinas de iniciação à pesquisa científica, com as ações de extensão, cultura e esporte, além da aproximação com processos de ensino e aprendizagem técnica.

Ao cabo dos 12 meses de projeto, os estudantes devem, ainda, participar de congressos internos da Universidade (Figura 3), oportunidade de divulgarem os resultados obtidos por meio do desenvolvimento dos projetos. Ademais, há, ainda, o Congresso de Extensão (Conex) e o Congresso de Iniciação Científica (Ciufila), quando ocorre a avaliação dos projetos desenvolvidos no escopo do PIB-UFLA.

Figura 3 - Congressos da UFLA que avaliam os projetos do PIB



Fonte: <http://ufla.br/congressos/>

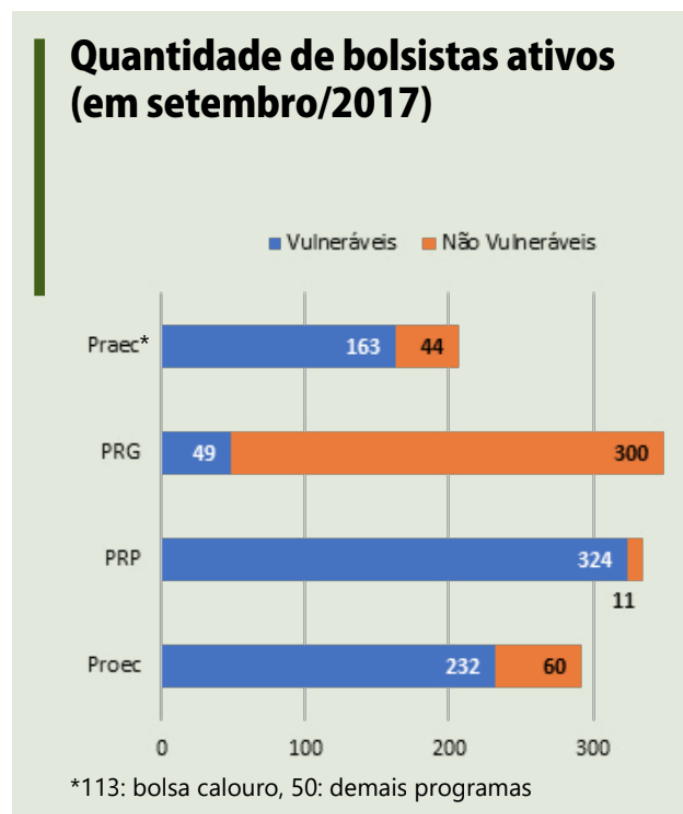
Conforme matéria publicada no JORNAL UFLA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – ISSN 2526-0642 em sua Edição 107 de novembro/dezembro 2017, o preenchimento de vagas no PIB/UFLA acontece majoritariamente por estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica (Figuras 4 e 5).

Figura 4 - Concorrência pelas vagas do PIB



Fonte: JORNAL UFLA - Edição 107 de novembro/dezembro 2017 p. 6 e 7.

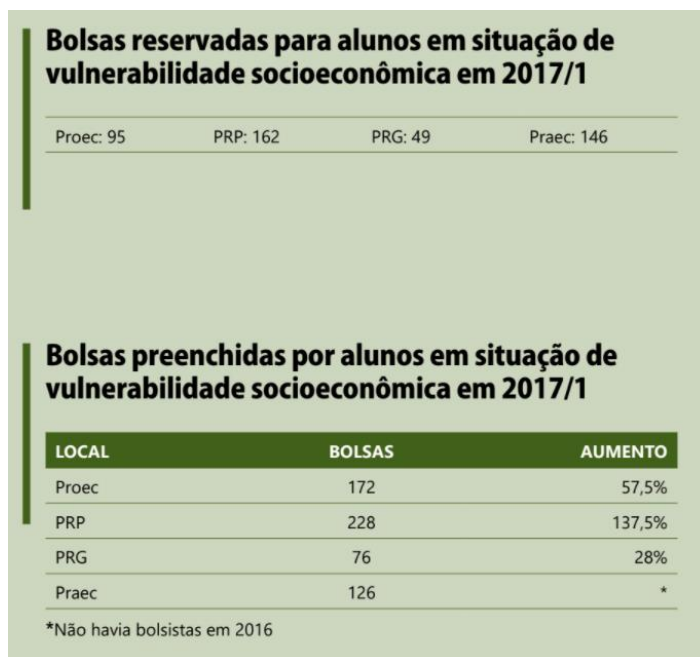
Figura 5 - Quantidade de Bolsistas ativos



Fonte: JORNAL UFLA - Edição 107 de novembro/dezembro 2017 p. 6 e 7.

Ainda no PIB/UFLA temos 65% dos projetos ocupados por bolsistas em situação de vulnerabilidade socioeconômica (Figura 6), trazendo não somente um recurso financeiro importante para a sua manutenção na Universidade, mas também existem ganhos relacionados ao conhecimento adquirido junto aos projetos que impactam positivamente no seu desempenho acadêmico.

Figura 6 - Vagas reservadas/bolsas preenchidas para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica



Fonte: JORNAL UFLA - Edição 107 de novembro/dezembro 2017 p. 6 e 7.

4.3 Gestão participativa da Assistência Estudantil

A fim de se analisar e buscar as demandas dos estudantes e estabelecer de forma participativa as áreas onde os recursos serão utilizados, em 2017 foi instituído o Conselho da PRAEC/UFLA com representantes discente, docente e técnico administrativo. Nesse contexto, as decisões são discutidas e aprovadas no conselho, com participação dos discentes e, conseqüentemente, um maior acompanhamento, monitoramento, transparência do programa, permitindo uma melhor utilização dos recursos recebidos.

5. Procedimentos metodológicos da Avaliação

5.1. População de estudantes avaliados

Foram considerados no estudo os estudantes, identificados por número de matrícula, aqueles que se encontravam em alguma das situações elencadas a seguir.

- Estudantes regularmente matriculados que estiveram ativos em 2017;
- Estudantes com avaliações socioeconômicas com validade em 2017, a fim de se identificar os vulneráveis;
- Consideraram-se, também, como estudantes vulneráveis, aqueles alunos ingressantes por grupos de cota (VRRI - renda inferior), além daqueles já classificados como vulneráveis pelos critérios adotados pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Comunitários;
- Considerou-se, para identificar se o estudante estava ativo ou não em 2017, a última situação do aluno em 2017;
- Para identificar se o estudante foi desistente ou desligado em 2017, foram consideradas as seguintes situações:
 - Desistiu do curso
 - Desligado por tempo
 - Desligado
 - Abandono do Curso
 - Transferência externa
 - Falecimento
 - Desligado por não renovação de matrícula

Com a utilização dos critérios mencionados acima, o número de estudantes, considerando-se os números de matrículas, foi de 3360 no ano de 2017.

5.2. Perfis de estudantes comparados

A população de estudante foi segmentada em beneficiários do PNAES e não beneficiários. Os beneficiários do PNAES são os estudantes que ingressaram por reserva de vagas, nos termos do decreto presidencial n. 7.824, de 11 de outubro de 2012, na cota destinada aos estudantes com renda familiar de até 1,5 salários mínimos per capita, bem como os que ingressaram em ampla concorrência e foram classificados como vulneráveis pelos critérios adotados pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Comunitários.

5.3. Fonte de dados (Sistemas e bancos de dados utilizados)

Os dados utilizados são originados do Sistema Integrado de Gestão (SIG/UFLA) e foram obtidos por meio de uma consulta feita ao Banco de Dados desse sistema, gerando dados em uma planilha eletrônica utilizada para a geração dos resultados obtidos.

5.4. Indicadores avaliados

- **Média de Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA)**

O CRA é o resultado da razão: Σ (Nota Estudante na disciplina x Número de créditos da disciplina) / Σ Número de Créditos da disciplina

- **Taxa Média de Reprovação do Estudante**

A Taxa de Reprovação do Estudante é o resultado da razão: Σ número de reprovações do estudante / Σ número total de disciplinas nas quais o estudante já se matriculou

A Taxa Média de Reprovação do Estudante é o resultado da razão: Σ taxa de reprovação do estudante no semestre / Σ número de ingressantes no semestre

- **Taxa de Desistentes ou Desligados**

A Taxa de Desistentes ou Desligados é o resultado da razão: Σ número de estudantes Desistentes ou Desligados / Σ número de estudantes ingressantes no período

6. Resultados do Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES)

Na Tabela 1 são apresentados a quantidade de estudantes regularmente matriculados que estiveram ativos em 2017, o semestre de ingresso, a média de Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) e a Taxa Média de Reprovação do Estudante entre os grupos “Estudantes não beneficiados pelo PNAES” e os “Estudantes beneficiados pelo PNAES”.

O teste estatístico para variável Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) apresentou o valor calculado Stat $t = -1,1193$ menor que o valor t crítico bi-caudal=1,9601 e o valor p (bi-caudal)=0,26 superior ao nível de significância adotado (0,05). Desse modo, aceitou-se a hipótese H_0 , ou seja, identificou-se que não há diferença significativa entre as médias obtidas.

Para a variável Taxa Média de Reprovação do Estudante, o teste estatístico apresentou o valor calculado Stat $t = 1,7999$ menor que o valor t crítico bi-caudal=1,9601 e o valor p (bi-

caudal)=0,07 superior ao nível de significância adotado (0,05), identificando-se também que não há diferença significativa entre as médias obtidas.

No ano de 2017 a taxa de desistência apresentou diferença entre os estudantes não beneficiários e beneficiários do PNAES. Para os estudantes não beneficiários pelo PNAES a taxa de desistentes ou desligados foi de 9,79%, enquanto a taxa dos beneficiados pelo PNAES foi menor, 7,68%.

Tabela 1 - Resultados Alcançados com apoio do Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES) - 2017

Indicadores de Desempenho Acadêmico	Resultado apurado 2017 Estudantes Vulneráveis	Referência para a Meta de 2017: Resultado apurado de estudantes não vulneráveis	Meta 2017	Relação de proporção	% Meta Estudantes Vulneráveis
CRA de Estudantes	64,58	64,99	100% do CRA de não vulnerável	Direta	99,37%
Taxa Média de Reprovação de Estudante	21,69%	20,83%	100% Taxa de estudantes não vulneráveis	Inversa	96,04%
Taxa de Desistentes ou Desligados dos Estudantes	7,68%	9,79%	100% Taxa de estudantes não vulneráveis	Inversa	127,47%

O resultado apresentado no Gráfico 1 indica que não há diferença significativa entre os dois grupos, sendo que, a média da variável Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) foi de 64,99 para os Estudantes não beneficiados pelo PNAES e de 64,58 para os Estudantes beneficiados pelo PNAES. Quanto à Taxa Média de Reprovação do Estudante apresentada no Gráfico 2, o resultado também não indica diferença significativa entre os Estudantes não beneficiados e não beneficiados pelo PNAES, sendo que as taxas foram, respectivamente, 21,83% e 21,69%.

Esses resultados demonstram que, apesar de ingressarem na universidade em condições socioeconômicas adversas, oriundos da educação básica pública e com baixa renda, os estudantes atendidos pelo PNAES conseguem se manter na UFLA e dão respostas em termos de rendimento acadêmico semelhantes aos demais estudantes. Além disso, apesar das adversidades, o PNAES proporciona condições para a permanência, contribuindo, inclusive, para que a taxa de desistência dos Estudantes Vulneráveis (7,68%) seja expressivamente melhor do que a dos Estudantes não beneficiados pelo programa (9,79%).

Gráfico 1 - Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) - % de meta alcançada por Estudantes Vulneráveis - 2017

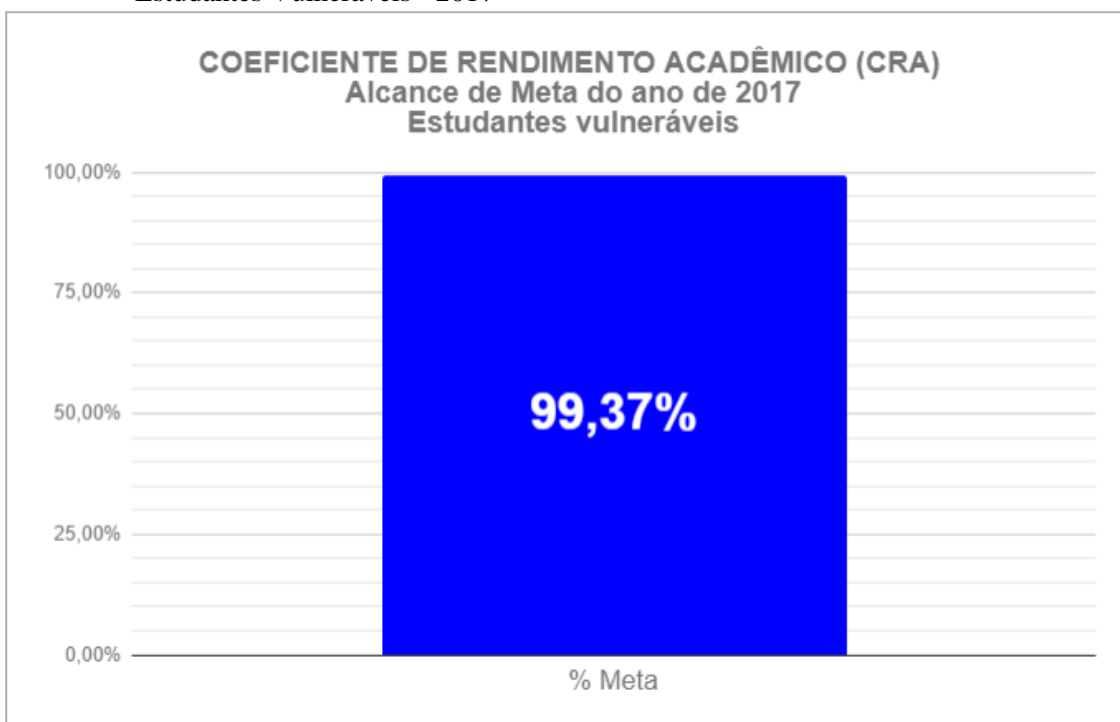


Gráfico 2 - Taxa de Reprovação por ano de Ingresso - % de meta alcançada por Estudantes Vulneráveis - 2017

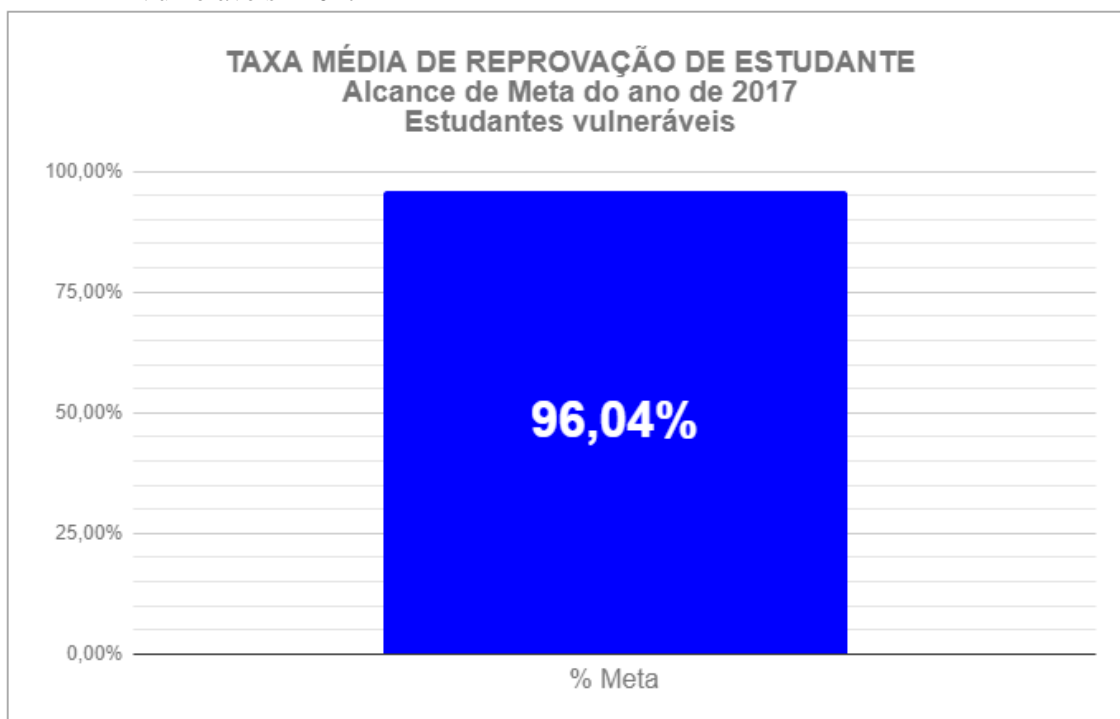
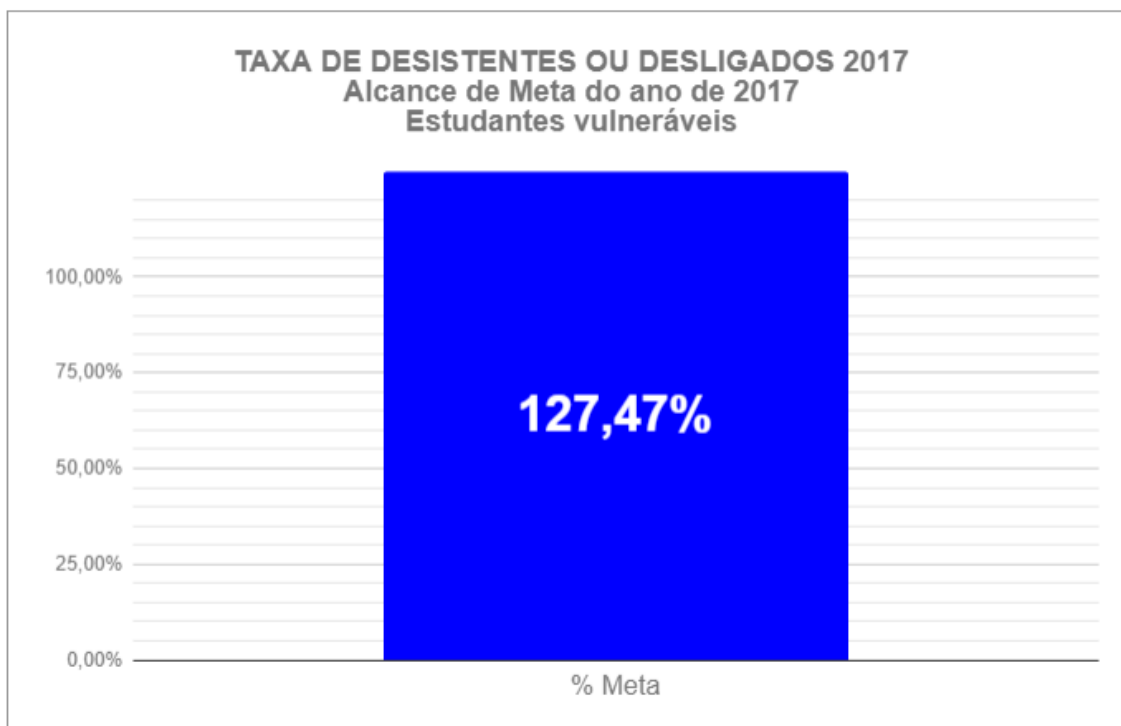


Gráfico 3 - Taxa de Desistentes ou Desligados - % de meta alcançada por Estudantes Vulneráveis - 2017



7. Considerações Finais

Esta avaliação verificou em que medida os objetivos do PNAES estão sendo alcançados no âmbito da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A avaliação do programa significou identificar, principalmente, se a assistência proporcionada pelo programa gera equidade de oportunidades para os estudantes assistidos em relação aos demais.. Por meio dos indicadores “Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA)” e “Taxa Média de Reprovação” foi possível confirmar que os estudantes assistidos apresentam comportamentos acadêmicos semelhantes aos estudantes com níveis de renda mais elevados e oriundos de diferentes sistemas de educação básica (escolas particulares, confessionais, comunitárias ou públicas). O programa também alcança seu objetivo por meio da redução da “Taxa de Desistentes ou Desligados” dos Estudantes Vulneráveis, inclusive com resultado melhor do que dos Estudantes Não Vulneráveis.

Os resultados obtidos até o momento confirmam a percepção hipotética inicial de que, na UFLA, o PNAES cumpre com seu objetivo proporcionando aos assistidos a oportunidade de se manterem e concluírem a graduação com bons resultados acadêmicos.

Esta avaliação de resultados do PNAES no âmbito da Universidade Federal de Lavras, bem como a pesquisa *survey* com os estudantes beneficiados e seus orientadores, serão realizadas e aprimoradas anualmente pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários.